NOTA OFICIAL: MOBILIZAÇÃO ESTUDANTIL EM DEFESA DA EDUCAÇÃO RESISTE E GANHA FORÇA EM RIBEIRÃO PRETO

O Centro Estudantil de Pedagogia (CEPed) da USP-RP gostaria de trazer a público os recentes acontecimentos em torno da mobilização estudantil contra a implementação do modelo cívico-militar nas escolas de Ribeirão Preto.

Inicialmente, mesmo após uma decisão judicial favorável, a audiência foi cancelada, aparentemente com o objetivo de desmobilizar os estudantes, possivelmente para reintroduzir o projeto sob outro nome. Tentativas desorganizadas de mobilização foram feitas por membros ligados ao Diretório Central dos Estudantes (DCE) da USP, mas essas iniciativas fracassaram, principalmente devido à falta de envolvimento genuíno com os estudantes. Além disso, alguns desses indivíduos nem sequer têm vínculo com a universidade, utilizando o nome do DCE para promover interesses próprios.

Diante dessa situação, o CEPed, com o apoio unânime dos professores, decidiu organizar uma assembleia específica para os estudantes de Pedagogia, realizada na noite de ontem. Contamos com um quórum de mais de 60 estudantes, além da Professora Bianca Cristina Corrêa, professora associada no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP), que esclareceu os detalhes sobre a situação das escolas cívico-militares em Ribeirão Preto, o que levou a uma discussão mais aprofundada e a uma decisão consciente.

Embora o presidente do legislativo municipal da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, Isaac Antunes (PL), tenha suspendido a audiência pública após determinação do Supremo Tribunal de Justiça (STF) para o mesmo dia em que aconteceria (21/08), encaramos essa suspensão como uma tentativa de desmobilizar o movimento estudantil. Com essa decisão, os estudantes se sentiram ainda mais motivados a resistir, e não deixamos que isso nos desanimasse. Nossa luta em defesa da educação é contínua e não se limita a espaços formais de debate.

Assim, o ato programado para 21/08, às 18h30, em frente à Câmara Municipal foi mantido, e contamos com a participação de todos os estudantes, professores e apoiadores. Nossa resistência e organização são essenciais para demonstrar que não seremos silenciados. A decisão de cancelar a audiência não enfraqueceu nossa voz.

Por fim, o ato foi um sucesso, com forte participação da comunidade acadêmica e apoio da população local. Mesmo diante da presença de viaturas da PM, os estudantes mantiveram sua posição firme, bloqueando a rua durante o fechamento dos semáforos de forma organizada e pacífica. Essa ação positiva reforça a importância de um movimento independente, combativo e verdadeiramente

comprometido com os interesses dos estudantes. Se não fosse pela organização coletiva e combativa, o ato teria sido esvaziado e sem participação. Sabemos que muitos perdem a fé na luta devido à má organização e comunicação do DCE com os CAs e os estudantes da USP. No entanto, precisamos nos manter firmes e, por meio de atos e assembleias, nos unir a movimentos independentes que realmente desejam organizar o movimento estudantil para lutar pelos nossos direitos, e não por interesses individuais.

Juntos, mostramos que a luta em defesa da educação é legítima e que continuaremos a batalhar por nossos direitos.

VIVA O MOVIMENTO COMBATIVO E INDEPENDENTE!
PEDAGOGIA É PRA LUTAR!

Centro Estudantil de Pedagogia - Gestão: Pedagogia Vive!